

Relatório Técnico Conclusivo

AGENDA AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF):

sustentabilidade como meta estratégica no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Relatório técnico apresentado pela mestranda Jusciléia Lopes da Silva Roza ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação da docente Profa. Dra. Alvany Maria dos Santos Santiago, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

SUMÁRIO

Resumo 03

Contexto 04

Problema de pesquisa e objetivos 06

Instituição e público-alvo 07

Metodologia da pesquisa 08

Resultados 10

Conclusão 15

Plano de Ação 16

Referências 17

RESUMO

Estudar a sustentabilidade no planejamento estratégico de uma universidade junto às diretrizes presentes na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), são essenciais para fundamentar e propor ações que visem sensibilizar a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo. As universidades são detentoras de um papel importante na formação dessa consciência socioambiental e, sendo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) um instrumento cujo objetivo principal é estabelecer uma visão de futuro para elas, faz-se necessário integrar como Meta

Estratégia da instituição no novo ciclo do PDI, a incorporação de princípios e critérios da agenda ambiental nas atividades rotineiras dos servidores.

Dessa forma, esta pesquisa tem como propósito promover uma análise da integração das diretrizes da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) no próximo ciclo (2026) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), com o engajamento ativo e a participação dos servidores da instituição.



A pesquisa é de caráter descritivo e exploratório, com a abordagem de métodos mistos. A coleta dos dados foi em três etapas, sendo a primeira a análise documental, a segunda, referente a parte qualitativa, feita por meio de entrevista com roteiro semiestruturado aplicado aos servidores comissionados dos departamentos responsáveis pelas tomadas de decisão que envolvem os campi da Univasf, nas áreas relacionadas aos seis eixos temáticos da A3P e de monitoramento das metas estratégicas do PDI, com análise de dados de conteúdo. Na terceira etapa, o instrumento de coleta de dados foi por meio de entrevista com roteiro estruturado, aplicada aos servidores do campus sede da UNIVASF, que foram compiladas e organizadas em tabelas, gráficos e textos explicativos, possibilitando a interpretação dos dados quantificados, utilizando-se a Estatística Descritiva.

Referente aos resultados, constatou-se quanto ao PDI, que é preciso atualizar este documento para incluir os desdobramentos da sustentabilidade na realidade acadêmica de forma clara e viável, evitando que fique limitado apenas às intenções ensejando nos gestores e servidores um maior engajamento na sua elaboração e fiscalização. Verificou-se ainda que a Univasf demonstra possuir compromisso ambiental e seus servidores possuem algum tipo de internalização de práticas sustentáveis presentes na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), embora ainda intuitivas. Tais resultados se devem à falta de conhecimento sobre o assunto, ratificado pelos entrevistados com um número expressivo de respondentes que raramente percebem campanhas de sensibilização e capacitação com tema sobre sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade; A3P; UNIVASF; PDI.



CONTEXTO

Essa ideia de utilizar os recursos de forma consciente, sem desperdício e de forma sustentável, está a cada dia mais disseminada em todo mundo. Esse termo desenvolvimento sustentável foi disseminado em meados dos anos 80, ganhando reconhecimento com o Relatório de Brundtland, publicado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento [CMMAD] (Silva e Almeida, 2019). Desde essa época até agora, vários eventos foram promovidos para discutir iniciativas que promovam desenvolvimento baseado nos princípios econômico, social e ambiental.

No Brasil, foram criadas várias políticas públicas de enfrentamento dessa crise ambiental, com o intuito de promover a produção e o consumo sustentáveis e entre elas, um programa que incentiva a incorporação de atitudes sustentáveis na rotina dos órgãos públicos do país, chamado Agenda Ambiental da Administração Pública [A3P]. (Brasil, s.d.). A Univasf aderiu a esta agenda em 2016, sendo renovada e 2021.

Sendo o PDI indispensável para nortear as ações a serem tomadas nos próximos anos, possibilitando um planejamento estratégico eficiente e alinhado com as necessidades da universidade e da comunidade acadêmica e o fato de encerramento do ciclo 2016 - 2025 pela Univasf, pretende-se subsidiá-lo na elaboração das metas estratégicas sobre sustentabilidade em consonância com as diretrizes A3P.



Dessa forma, é necessário mostrar a importância da colaboração de todos os envolvidos nesse processo para garantir a eficácia e o sucesso das ações sustentáveis implementadas. Assim, é fundamental que os servidores participem ativamente na construção de um PDI que esteja alinhado com os princípios da sustentabilidade e promova um desenvolvimento consciente e responsável



Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (Artigo 225 da Constituição Federal de 1988).



PROBLEMA DE PESQUISA

Nesse contexto surge o problema de como promover uma análise da integração das diretrizes da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) no próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2026, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), com o engajamento ativo e a participação dos servidores da instituição?



OBJETIVOS:

GERAL

Promover uma análise abrangente da integração das diretrizes da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) no próximo ciclo (2026) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), com o engajamento ativo e a participação dos servidores da instituição.



ESPECÍFICOS

- Identificar a implementação de práticas sustentáveis, propostas a partir da adesão da Instituição à A3P.
- Averiguar o grau de internalização das práticas de sustentabilidade pelos servidores da UNIVASF no ambiente organizacional.
- Discutir o envolvimento dos servidores na atualização do PDI da UNIVASF no aspecto da sustentabilidade.



INSTITUIÇÃO

O estudo em questão foi conduzido na Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), uma universidade federal localizada no interior do nordeste brasileiro. Foi a primeira universidade federal a ser construída do zero, após a Universidade de Brasília (UNB) em 1962, e com abrangência em três estados: Pernambuco, Bahia e Piauí. A Univasf possui diversos campi distribuído nas cidades de Petrolina (PE), onde está localizada a sede e o campus de Ciências Agrárias, além de Juazeiro (BA), São Raimundo Nonato (PI), Senhor do Bonfim (BA), Paulo Afonso (BA) e Salgueiro (PE). Atualmente possui 38 cursos de graduação, sendo 33 presenciais e cinco na modalidade de Educação a Distância (EAD). Também possui 19 cursos de mestrado, cinco doutorados e 13 especializações, sendo 11 de Ensino a Distância. (Univasf, 2024).

Uma das principais razões para realizar a pesquisa na sede administrativa, além da conveniência logística, é a facilidade de acesso às informações relevantes para a pesquisa. Como esse setor é responsável por todas as atividades da universidade, é mais provável que possua dados e informações completas sobre os projetos, programas e atividades em curso.

A sede administrativa é o setor responsável por coordenar e gerenciar todas as atividades da universidade, garantindo que todas as informações sejam centralizadas e compartilhadas adequadamente. Portanto, ao realizar a pesquisa nesse local, é possível obter informações atualizadas e precisas.



PÚBLICO-ALVO

Servidores (Docentes e Técnicos-administrativos)



METODOLOGIA

Foi feita uma pesquisa com abordagem mista, natureza básica e caráter descritivo e exploratória, com coleta de dados em três etapas:

1

Na primeira etapa, foi realizada uma pesquisa documental a qual analisou documentos como o PDI.

2

Em sua segunda etapa, foi realizada a aplicação de entrevistas com roteiro semiestruturado aos servidores comissionados dos departamentos responsáveis pelas tomadas de decisão que envolvem os campi, nas áreas relacionadas aos seis eixos temáticos da A3P e de monitoramento das metas estratégicas do PDI da Univasf no campus da cidade de Petrolina-PE (Sede), que abriga a administração superior. Foram analisadas pela técnica de análise de conteúdo.

3

Na terceira etapa, foram aplicadas entrevistas estruturadas aos demais servidores (docentes e técnicos-administrativos), cuja quantidade de servidores do locus de pesquisa é de 217 docentes e 279 técnicos, com um total de 496. Obteve-se a quantidade de 162 respondentes, que foram contatados pela pesquisadora no período de 12 de fevereiro a 25 de abril de 2024, cujos resultados foram analisados e expostas por meio de gráficos e tabelas.

Abaixo o desenho da pesquisa:

DESENHO DA PESQUISA			
PROBLEMA/QUESTÃO		Como promover uma análise abrangente da integração das diretrizes da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) no próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), com o engajamento ativo e a participação dos servidores da instituição?	
TIPO DE PESQUISA		Abordagem - Mista Natureza - Básica Objetivos - Descritiva e exploratória	
LOCAL		Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)	
PARTICIPANTES		Gestores e servidores (Docentes e Técnicos-administrativos).	
OBJETIVO GERAL		Promover uma análise abrangente da integração das diretrizes da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) no próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), com o engajamento ativo e a participação dos servidores da instituição.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		Instrumento de Coleta de Dados	Técnica de Tratamento de Dados
1	-Identificar a implementação de práticas sustentáveis, propostas a partir da adesão da Instituição à A3P.	Pesquisa documental Entrevistas semiestruturadas	Análise documental e análise de conteúdo
2	-Averiguar o grau de internalização das práticas de sustentabilidade pelos servidores da UNIVASF no ambiente organizacional.	Entrevistas estruturadas e semiestruturadas	Estatística Descritiva e análise de conteúdo
3	-Discutir o envolvimento dos servidores na atualização do PDI da UNIVASF no aspecto da sustentabilidade.	Resultados alcançados com pesquisa documental, entrevistas semiestruturadas e estruturadas	Análise documental, Análise de conteúdo e Estatística Descritiva.

RESULTADOS

São abordados os dados coletados, as interpretações realizadas e as conclusões decorrentes das análises efetuadas à luz do objetivo geral de promover uma análise abrangente da integração das diretrizes da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) no próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), com o engajamento ativo e a participação dos servidores da instituição.

Estão divididos em três subseções: implementação de práticas sustentáveis propostas a partir da adesão da instituição à A3P, grau de internalização das práticas de sustentabilidade pelos servidores da Univasf no ambiente organizacional e envolvimento dos servidores na atualização do PDI no aspecto da sustentabilidade.

1. IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PROPOSTAS A PARTIR DA ADESÃO DA INSTITUIÇÃO À A3P.

A concomitância do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigência, do primeiro Plano de Logística Sustentável (PLS) e da adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) pela Univasf no ano de 2016 revela um compromisso conjunto com a promoção da sustentabilidade dentro da instituição.

O novo ciclo do PDI ainda está em construção, nesta data de junho de 2024, e a sustentabilidade só aparece de forma pontual, por isso ainda não pode ser traçada uma relação atual entre essas três ferramentas quanto a práticas sustentáveis, mas pode fazê-lo quanto às diretrizes da A3P e os objetivos do PLS. Inicialmente, deve-se deixar claro que um não substitui o outro.

Abaixo alinhamento traçado entre os eixos da A3P e PLS-UNIVASF:

EIXOS TEMÁTICOS A3P	OBJETIVOS PLS - UNIVASF	TEMAS PLS-UNIVASF	INICIATIVAS PLS-UNIVASF
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	Divulgar e promover a prática do uso racional dos recursos financeiros, humanos e ambientais na Univasf;	Racionalização do uso de papel A4, do uso de copos descartáveis, do uso de cartuchos para impressão, da Energia elétrica, Água e esgoto e Deslocamento de pessoal	-Realizar campanha continuada de sensibilização para redução do consumo de papel; -Acompanhamento da distribuição de papel pelo Almoxarifado na UNIVASF; - Incentivar o uso continuado de papel reciclado nas impressões; - Incentivar a realização de impressão frente e verso; -Realização de campanha continuada de sensibilização para redução do consumo de copos descartáveis; -Acompanhamento da distribuição de copos pelo Almoxarifado na UNIVASF; -Realizar campanha continuada de sensibilização visando à economia de tinta e toner (modo econômico); -Acompanhamento da distribuição de toner e cartuchos de impressora pelo Almoxarifado na UNIVASF;
Gestão de resíduos gerados;	Fortalecer a parceria existente com as Cooperativas de Resíduos Recicláveis e a Univasf.	Coleta seletiva/gerenciamento de resíduos sólidos	- Promoção continuada da conscientização do uso racional de energia; - Orientar de forma continuada servidores acerca do uso racional dos ar-condicionados; - Incentivar de forma continuada o aproveitamento da luz natural; - Promover oficinas sobre como economizar água para o pessoal da limpeza; - Promover de forma continuada campanhas voltadas para economia de água nos Campi; -Estudar a viabilidade do reaproveitamento das águas pluviais nos Campi; - Promover de forma continuada eventos sobre sustentabilidade - Campanhas sobre como descartar corretamente resíduos perigosos; -Reativar coleta de óleo; -Descarte das lâmpadas fluorescentes; -Pacote sustentabilidade (dias de ação dos diversos campi); - Campanha continuada de coleta de pilhas e baterias; -Firmar novo convênio com as cooperativas de resíduos recicláveis; -Arborização com espécies da caatinga; -Construção de espaços de convivência; -Copos descartáveis biodegradáveis; -Reiniciar projeto Caneca Sustentável; - Incentivar o uso dos meios eletrônicos de comunicação, evitando deslocamentos desnecessários dos servidores; - Incentivar o uso de bicicletas como meio de locomoção inter e intra câmpus.
Qualidade de vida no ambiente de trabalho;	X	Qualidade de vida no ambiente de trabalho	
Sensibilização e capacitação dos servidores;	X	X	
Compras públicas sustentáveis;	Avaliar e aprimorar os processos envolvendo contratações e compras, respeitando as particularidades local, regional e nacional;	Compras e contratações sustentáveis	
Construções sustentáveis.	Realizar estudos para a adequação das instalações existentes e avaliar as especificações para as novas instalações, para promover o melhor aproveitamento dos recursos naturais, dentro das possibilidades financeiras existentes.	X	

Conforme verificado por Roza et al. (2022), a Univasf possui uma página própria, em seu sítio eletrônico, relacionada às questões da Agenda e a vários temas relativos à sustentabilidade.

UNIVASF	1. Ações e programas de extensão no âmbito socioambiental: Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA CAATINGA) Centro de Referência para a Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD); Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA); Projeto Escola Verde Univasf Sustentável (PEV);
	2. No Espaço Plural Órgão Ligado à Pró-Reitoria de Extensão tem a Horta Comunitária; Sisteminha Embrapa; Sistema Agrofloresta
	3. Programa Univasf sustentável;
	4. Plano de logística sustentável;
	5. Coleta seletiva solidária;
	6. Banco de ideias;
	7. Campanhas Univasf sustentável;
	8. Campanha de arrecadação de EPIs;
	9. Caneca sustentável;
	10. Coleta de óleo;
	11. Coleta de pilhas e baterias;
	12. Campanhas de conscientização de servidores, funcionários terceirizados, estudantes e comunidade externa;
	13. Cartilha Univasf sustentável;
	14. Página própria Univasf sustentável no site da universidade;
	15. Termo de cooperação técnica com Ong e cooperativas de catadores para a realização da coleta seletiva.

Segundo os autores, não se pode afirmar que estas práticas estão atualizadas e em andamento. Uma limitação que pode ser destacada para execução e continuidade dessas ações pode estar na questão orçamentária, conforme descreve dois gestores entrevistados:

“Então, acho que o principal desafio é orçamentário, porque a parte de adesão, ainda que as pessoas não estejam mobilizadas ativamente, envolvidas com sustentabilidade, elas vão aderindo se o setor aderir, se a instituição aderir, né? [...] Se a administração fizer a sua parte eu acho que os colaboradores vão se engajar, entendeu? Eu acho que mais difícil realmente é orçamento” (P3).

“Então eu acho que isso é uma prática que começa pela gestão e aí eu acho que a dificuldade grande é de orçamento, né, porque essas coisas não são fáceis de a gente implementar” (P4).

2. GRAU DE INTERNALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE PELOS SERVIDORES DA UNIVASF NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL.

2.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Na análise dos dados coletados obtidos nas 162 entrevistas, verifica-se que há uma discreta prevalência de respondentes que se reconhecem do gênero feminino com um total de 52,5% (n = 84). Em relação à faixa etária, a maioria dos participantes está na faixa de 41 a 50 anos de idade, com 43,8% (n = 77). Referente ao grau de escolaridade, a maioria dos respondentes possui especialização 41,4% (n = 67), seguido de mestrado com 30,2% (n = 49) e doutorado 19,1% (n = 31). Os respondentes com ensino médio totalizam 1,9% (n = 3) e os de graduação 7,4% (n = 12).

2.2 EIXO "USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS"

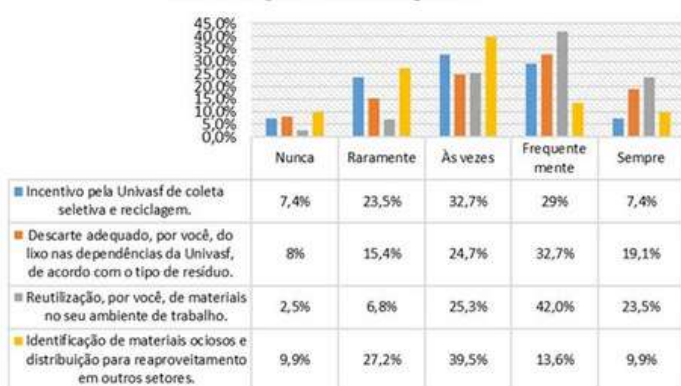
A maioria dos servidores da instituição adota práticas sustentáveis de economia de energia, como apagar luzes e desligar ar condicionado. No entanto, o uso de papel de forma sustentável não é consistente, com baixa adesão ao papel reciclado. A substituição de copos descartáveis por materiais duráveis e o uso de videoconferências para reduzir deslocamentos têm boa adesão.

	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Apaga a luz ao término do expediente ou quando se ausenta por período prolongado.	0%	1,2%	2,5%	13%	83,3%
Desliga o ar-condicionado ao término do expediente ou quando se ausenta por período de tempo prolongado.	0%	1,9%	1,9%	14,8%	81,5%
Fecha portas e janelas quando o ar-condicionado está ligado.	0,6%	0,6%	3,7%	17,3%	77,8%
Desliga os monitores do seu setor quando faz uma pausa para descanso.	6,8%	10,5%	22,8%	24,7%	35,2%
Imprime ou faz cópias dos documentos em frente e verso.	3,7%	16,7%	25,3%	31,5%	22,8%
Utiliza papel reciclado em substituição ao papel branco	34,6%	31,5%	17,9%	8,6%	7,4%
Reutiliza papéis para fazer bloco de anotações/rascunho	1,9%	4,3%	17,9%	25,9%	50,0%
Substitui a utilização de documento impresso por digital.	0,6%	1,2%	11,1%	53,1%	34,0%
Substitui a utilização de copos descartáveis por copos, garrafas, canecas ou xícaras de material durável	0,6%	1,9%	12,3%	34,6%	50,6%
Utiliza ou observa o uso da tecnologia de videoconferência para reduzir o deslocamento desnecessário da frota oficial de veículos da instituição.	4,3%	6,2%	24,1%	40,1%	25,3%

2.3 GESTÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS GERADOS

Conforme demonstrado no Gráfico ao lado, temos que os servidores em sua maioria percebem condutas promovidas na instituição para gestão adequada de resíduos gerados, tendo respondido "frequentemente" adotarem as condutas sobre descarte adequado do lixo nas dependências da Univasf e reutilização de materiais no seu ambiente de trabalho, com respectivamente 32,7% e 42%, além de "às vezes" perceberem incentivo pela Univasf de coleta seletiva e reciclagem com 32,7% e identificação de materiais ociosos e distribuição para reaproveitamento em outros setores (39,5%). Em relação aos dois últimos listados, destaca-se a quantidade elevada de servidores que responderam "raramente" adotarem essas condutas.

Gestão adequada de resíduos gerados



2.4 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Perguntou-se a frequência com que os servidores percebem condutas relacionadas na tabela ao lado.

Ao analisar os resultados, verifica-se que os servidores percebem condutas promovidas na instituição para promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho, respondendo “às vezes” ou “frequentemente” em sua maioria, com exceção apenas da pergunta sobre mobiliários e equipamentos com ergonomia adequada, na qual responderam perceber raramente a adoção dessa conduta pela instituição, com um percentual de 32,1%.



Aproveitamento eficiente, pela instituição, das habilidades do servidor.	4,3%	13,6%	44,4%	35,8%	1,9%
Promoção de atividades de integração no local de trabalho.	4,3%	23,5%	46,3%	22,8%	3,1%
Promoção de campanhas de incentivo à realização de atividades físicas, culturais e de lazer.	10,5%	35,8%	42,6%	11,1%	0,0%
Promoção de programas de orientação médica e nutricional.	9,3%	32,1%	37,7%	17,9%	3,1%
Mobiliários e equipamentos com ergonomia adequada.	19,8%	32,1%	26,5%	19,8%	1,9%
Controle adequado da jornada de trabalho, no intuito de evitar o baixo comprometimento ou o excesso de trabalho.	11,1%	15,4%	32,1%	33,3%	8%
Manutenção do ambiente de trabalho de forma limpa e arejada.	1,2%	4,9%	11,7%	58,6%	23,5%
Instalações da Univasf acessíveis e apropriadas às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.	3,1%	9,9%	41,4%	37%	8,6%

Ao perguntar com que frequência os entrevistados observam que a Univasf se preocupa com a preservação dos elementos da natureza presentes no prédio de seu local de trabalho, por meio de ações de arborização e paisagismo, obteve-se que a maioria respondeu perceber às vezes, com 37%, porém a quantidade que declarou raramente perceber preocupação da instituição, atingiu um número próximo (24,7%). Quanto ao paisagismo, o resultado dos que responderam às vezes e raramente, ficou com a mesma média de 35,2%. Esse resultado demonstra que o tratamento à arborização e ao paisagismo pela instituição, não se dá de forma a tornar perceptível pelos servidores, uma vez que não teve uma maioria expressiva.

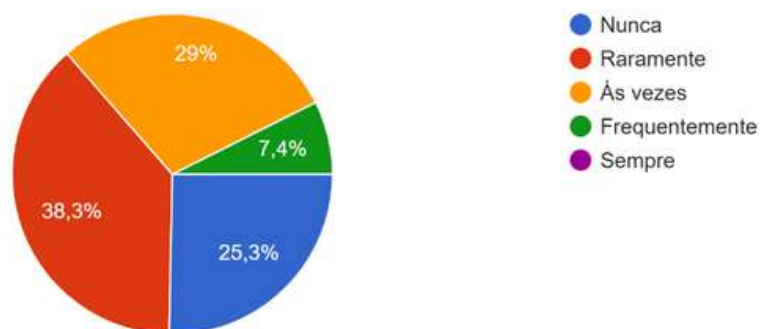
	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Promoção de campanhas de sensibilização de servidores sobre a adoção de práticas sustentáveis e sobre a diminuição do desperdício através de cartazes, informativos, divulgação por e-mail e outros.	7,4%	27,8%	44,4%	19%	1,9%
Promoção de palestras, reuniões, oficinas e exposições sobre a adoção de práticas de sustentabilidade no ambiente de trabalho.	13,6%	35,2%	44,4%	6,2%	0,6%
Divulgação de informativos sobre temas de sustentabilidade no ambiente de trabalho, experiências bem-sucedidas e progressos alcançados pela instituição.	14,2%	37,7%	36,4%	11,7%	0,0%
A capacitação dos servidores é usada para adoção de práticas sustentáveis na Univasf.	16,0%	38,3%	40,1%	3,7%	1,9%
Informe o quanto você ouve falar sobre Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)	28,4%	38,3%	24,7%	5,6%	3,1%

2.5 SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Questionados aos servidores com que frequência observam algumas ações de sensibilização e capacitação no ambiente de trabalho. Como resultados verifica-se que diferente dos outros eixos, apenas nesse, em nenhuma das perguntas, obteve-se como maioria das respostas às alternativas “frequentemente” ou “sempre”, possuindo “raramente” e “às vezes” como preferência das respostas. Destaca-se também a alternativa “nunca”, apesar de não ter atingido a maioria em nenhuma das perguntas, ultrapassou a quantidade dos resultados de “sempre” e “frequentemente” de forma expressiva.

2.6 COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

Obteve-se como resultados que a maioria dos servidores raramente constata essa informação com 38,3%, destaca-se o número elevado de respondentes que escolheram a alternativa nunca com um percentual de 25,3% em oposição a alternativa sempre que não houve resposta 0,0%. As demais alternativas tiveram como percentuais às vezes 29% e frequentemente 7,4%. Com esses resultados, não se pode afirmar que a instituição está em desacordo com as orientações para promoção de licitações sustentáveis, mas pode-se afirmar que os servidores não percebem essas práticas.



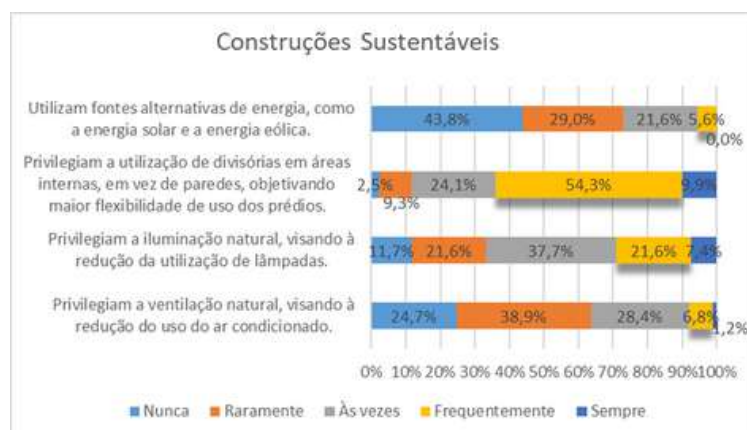
2.7 CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Em relação à questão sobre privilegiar a ventilação natural, os servidores em sua maioria, responderam raramente perceber esse critério nas construções da Univasf, com um percentual de 38,9%, com destaque para a alternativa “nunca”, que obteve um número expressivo de 24,7%. As demais alternativas tiveram como percentuais “às vezes” com 28,4%, “frequentemente” com 6,8% e “sempre” com 1,2%.

Quanto à iluminação natural, os servidores em sua maioria, responderam às vezes perceberem esse critério, com um percentual de 37,7%, com destaque para as alternativas “frequentemente” e “raramente”, que obtiveram o mesmo percentual de 21,6%. As demais alternativas tiveram como percentuais nunca 11,7% e sempre 7,4%.

Quanto a privilegiar a utilização de divisórias em áreas internas, em vez de paredes, os servidores em sua maioria, escolheram a alternativa “frequentemente” com um percentual expressivo de 54,3%, com destaque para a alternativa “nunca”, com apenas 2,5%. As demais alternativas tiveram como percentuais “às vezes” 24,1%, “sempre” 9,9% e “raramente” com 9,3%.

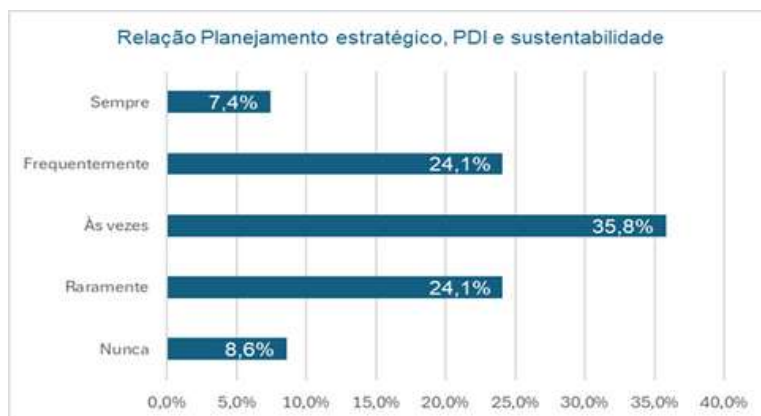
Sobre a utilização de fontes alternativas de energia, como a energia solar e a energia eólica, os servidores responderam, em sua maioria, que nunca percebem esse critério nas construções da Univasf com um percentual de 43,8%, seguido de raramente com 29%. O destaque vai para a alternativa sempre que não obteve resposta. As demais alternativas tiveram como percentuais “às vezes” 21,6% e “frequentemente” 5,6%.



3. ENVOLVIMENTO DOS SERVIDORES NA ATUALIZAÇÃO DO PDI DA UNIVASF NO ASPECTO DA SUSTENTABILIDADE.

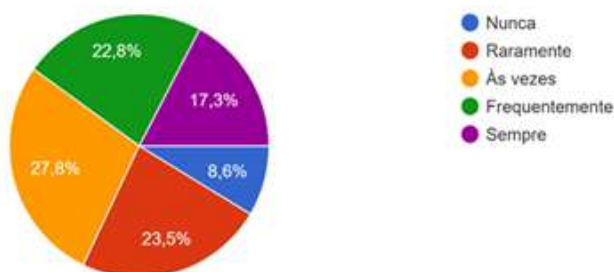
No Gráfico abaixo, observa-se com que frequência os servidores se preocupam com a relação entre planejamento, PDI e sustentabilidade.

Analizando esses resultados, podemos observar que a maioria dos servidores indicou que "às vezes" se preocupam com essa relação (35,8%), o que sugere uma preocupação moderada e intermitente. Os números de respostas para "raramente" e "frequentemente" são iguais (24,1%), indicando que há uma divisão significativa entre aqueles que se preocupam pouco e aqueles que se preocupam bastante com a relação entre planejamento, PDI e sustentabilidade. Por outro lado, menos servidores indicou "nunca" e "sempre", o que mostra que há uma minoria que está em extremos opostos: alguns nunca se preocupam com essa relação, enquanto outros estão constantemente preocupados.



Esses dados podem indicar que, embora haja uma consciência sobre a importância da relação entre planejamento, PDI e sustentabilidade, essa preocupação não é uniforme entre os servidores. Para Neves et al. (2020) pensar estrategicamente não é uma tarefa fácil, mas precisa ser vista como um objetivo coletivo, que busque mudança de consciência, conhecimento, equilíbrio, promovendo uma discussão com a sociedade.

Questionados sobre o quanto se preocupam que a Univasf deva estabelecer metas e indicadores de sustentabilidade em seu PDI, de acordo com as diretrizes da A3P, obteve-se o resultado:



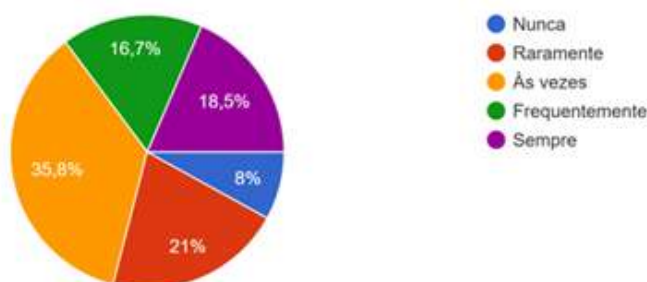
Como resultados, observa-se que a maioria dos servidores parece considerar essas questões de forma variada. A porcentagem mais alta foi para a categoria "Às vezes", com 27,8%, o que sugere que um número significativo de respondentes se preocupa com essas metas e indicadores em algumas ocasiões específicas. Em seguida, temos a categoria "Frequentemente" com 22,8%, indicando que uma parcela considerável dos participantes tende a se preocupar com esses aspectos com uma certa frequência.

Por outro lado, as porcentagens mais baixas foram para "Nunca" com 8,6% e "Sempre" com 17,3%, demonstrando que uma minoria dos

entrevistados relatou nunca se preocupar ou estar sempre preocupado com as metas e indicadores de sustentabilidade da A3P. As categorias "Raramente" com 23,5% e "Sempre" com 17,3% indicam que existe uma parte considerável da amostra que se preocupa com essas questões em menor ou maior medida, respectivamente.

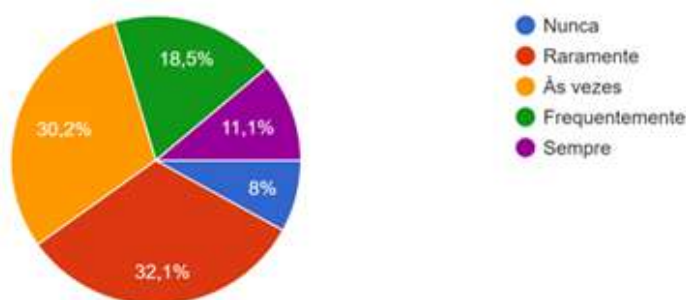
Dessa forma, conclui-se que, globalmente, há uma conscientização e preocupação com as metas e indicadores de sustentabilidade da A3P, com a maioria das pessoas demonstrando algum grau de preocupação com essas diretrizes em diferentes níveis de frequência.

Sobre a preocupação de que haja sustentabilidade (social, econômica e ambiental) presente como meta estratégica no PDI da Univasf, observa-se que a maioria dos participantes indicou que essa preocupação é percebida em diferentes níveis de engajamento.



A maior parte dos servidores respondeu que se preocupa "às vezes" (35,85%) e "raramente" (21%). Isso pode indicar uma oportunidade de melhoria na integração de metas sustentáveis de forma mais consistente e proeminente no planejamento estratégico da instituição. Por outro lado, é encorajador notar que uma parcela significativa dos servidores reconhece a importância da sustentabilidade, com 16,7% afirmando que ela está presente "frequentemente" e 18,5% indicando que está presente "sempre". Esses resultados sugerem que há um grupo engajado e consciente da relevância da sustentabilidade nos objetivos e ações da instituição.

Sobre o engajamento dos servidores na elaboração do PDI da Univasf obteve-se o seguinte resultado:



Podemos observar que a maioria dos participantes relatou que o engajamento ocorre de forma esporádica, com 32,1% indicando que "raramente" se envolvem e 30,2% dizendo que o envolvimento acontece "às vezes". Esses números apontam para uma possível falta de participação consistente e ativa por parte dos servidores no processo de definição de metas e objetivos institucionais. Por outro lado, os resultados mostram que ainda há uma parcela significativa de servidores que se engajam com mais frequência: 18,5% afirmaram que o envolvimento ocorre "frequentemente" e 11,1% disseram que é algo que acontece "sempre". Diante desse cenário, é importante refletir sobre as razões que podem estar influenciando no baixo engajamento de parte dos servidores e buscar maneiras de estimular uma participação mais efetiva e constante de todos os colaboradores. Além disso, é essencial envolver os servidores em discussões e tomadas de decisão, de modo a garantir que o PDI reflita verdadeiramente as necessidades e aspirações da comunidade acadêmica.

CONCLUSÃO

O imperativo do desenvolvimento sustentável é inegável, demandando ações imediatas para a sua concretização. Isso posto, essa pesquisa teve como objetivo geral promover a integração das diretrizes da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) no próximo ciclo (2026) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) com o engajamento ativo dos servidores da instituição, propondo-se a identificar a implementação de práticas sustentáveis propostas a partir da adesão da instituição à A3P, averiguar o grau de internalização das práticas de sustentabilidade pelos servidores da Univasf no ambiente organizacional e discutir o envolvimento dos servidores na atualização do PDI da Univasf no aspecto da sustentabilidade. Dessa forma o estudo propõe a integração das diretrizes da A3P no PDI, 2026, inserindo a sustentabilidade como meta estratégica, reconhecendo o papel crucial das universidades na formação da consciência socioambiental.

Como resultados, quanto à implementação de práticas sustentáveis, propostas a partir da adesão da instituição à A3P, verifica-se que há práticas sustentáveis presentes na Univasf relacionadas às diretrizes da A3P e que a instituição possui ferramentas capazes de promover ações que resultem na elaboração de práticas sustentáveis na comunidade acadêmica, com sua adesão à A3P e um PLS com temas alinhados aos eixos dela, porém o PDI, ainda não está em sintonia com essa necessidade, o que motivou este estudo na busca pela sustentabilidade como meta estratégica. Embora não haja no PLS um tema nem objetivo que se inclua especificamente no eixo sensibilização e capacitação da A3P, a grande maioria das iniciativas para alcançar os objetivos traçados nele são através dessa ferramenta. Ainda, como fato relevante a ser citado, inclui-se o da Universidade não possuir uma equipe responsável para cuidar dessa pauta da sustentabilidade, sobrecarregando a equipe, já pequena, da DDI, que tem de conciliar com suas próprias demandas.



Proposição de um plano de ação usando a ferramenta 5W2H. Com isso, pretende-se promover a discussão e participação dos atores envolvidos e tomadores de decisão, sensibilizando-os de forma que se possa extrair um resultado esperado no processo de definição do novo ciclo (2026) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Univasf em relação à sustentabilidade.

PLANO DE AÇÃO

Descrição do Problema: Não há Sustentabilidade como meta estratégica no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e falta engajamento dos servidores na sua elaboração.

Principal causa do problema: Necessidade de maior investimento em divulgação, capacitação e sensibilização dos servidores na área de sustentabilidade.

Solução encontrada: Sensibilizar e capacitar os servidores sobre a importância da participação na construção do PDI e de sua responsabilidade socioambiental, buscando a Sustentabilidade como meta estratégica a partir das diretrizes da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

Questões	Respostas
What? (O que?)	Atualizar o PDI para incluir os desdobramentos da sustentabilidade na realidade acadêmica de forma clara e viável, evitando que fique limitado apenas às intenções ensejando nos gestores e servidores um maior engajamento na sua elaboração e fiscalização
When? (Quando?)	Todo período de elaboração do PDI e após para aderência das condutas adquiridas.
Who? (Quem?)	Servidores multiplicadores designados pelos gestores.
Why? (Por que?)	Os resultados da Pesquisa detectaram pouco conhecimento da A3P, de divulgação de programas e campanhas sobre sustentabilidade pela instituição e interesse em participação na elaboração do PDI pelos servidores.
Where? (Onde?)	Todos os campi
How? (Como?)	Sensibilização e capacitação de servidores na área de sustentabilidade. Campanhas de divulgação de informações sobre A3P e PDI. Divulgação pelo e-mail de programas e ações em andamento. Aplicação de cartazes com práticas de condutas sustentáveis.
How Much? (Quanto custa)	Não é possível estimar nesta etapa

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Responsabilidade Socioambiental. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental.html>. Acesso em: 08 ago. 2023

Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado 1988.

NEVES, S. M. S. P.; ALMEIDA, L. A.; COSTA JÚNIOR, G.; MENEZES, J. E. S. Práticas (in)sustentáveis? Avaliação ambiental nos campi da Universidade Federal do Tocantins. Rev. Bras. Gest. Amb. Sustent. [online]. 2020, vol. 7, n. 15, p. 413-417. ISSN 2359-1412. DOI: 10.21438/rbgas(2020)071529.

ROJAS, P. Ferramenta 5W2H– Disponível em: <<https://pablorojas401.wordpress.com/2020/09/27/ferramenta-5w2h/>>

SILVA, G. S.; ALMEIDA, L. A. Indicadores de Sustentabilidade para Instituições de Ensino Superior: Uma Proposta Baseada na Revisão de Literatura. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, v. 8, n. 1, p. 123-144, 2019.

UNIVASF. Nossos Cursos. Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/apresentacao-univasf/nossos-cursos>. Acesso em: 08 jun. 2024

UNIVASF. História. 2024. Disponível em: <https://portais.Univasf.edu.br/apresentacao-Univasf/historia>. Acesso em: 25 abr. 2024.



Discente: Jusciléia Lopes da Silva Roza

Orientadora: Prof. Dr. Alvany Maria dos Santos Santiago

Universidade Federal do Vale do São Francisco

junho de 2024